



### Períodos da Educação no Brasil

- A divisão dos períodos seguiu critérios cronológicos caracterizando-se por instantes de relativa estabilidade dos diferentes modelos políticos, econômicos e sociais.

### Períodos da Educação no Brasil

- 1- Período Jesuítico
- 2- Período Pombalino
- 3- Período Joanino
- 4- Período Imperialista
- 5- Período da 1ª República

### Períodos da Educação no Brasil

- 6- Período da 2ª República
- 7- Período do Estado Novo
- 8- Período da Nova República
- 9- Período do Regime Militar
- 10 - Período da Abertura Política

### Período Jesuítico

- Em março de 1549 os primeiros jesuítas chegaram no Brasil juntamente com o primeiro governador geral, **Tomé de Souza**, edificaram a primeira escola elementar brasileira, em Salvador.
- **Irmão Vicente Rodrigues**, com 21 anos tornou-se o primeiro professor nos moldes europeus e durante mais de 50 anos dedicou-se ao ensino e a propagação da fé religiosa em Terras Brasileiras.

### Destaques desse período

- Destaca-se nesse período o nome de **José de Anchieta**, mestre-escola do Colégio de Piratininga, que foi missionário em São Vicente, Rio de Janeiro e Espírito Santo; Provincial da Companhia de Jesus de 1579 a 1586 e reitor do Colégio do Espírito Santo. Além disso foi autor da *Arte de gramática da língua mais usada na costa do Brasil*.

## A extensão da obra dos jesuítas

- Os jesuítas se dedicaram à pregação da fé católica e ao trabalho educativo, pois perceberam que não seria possível converter os índios à fé católica sem que soubessem ler e escrever.
- De Salvador a obra jesuítica estendeu-se para o sul e em 1570, vinte e um anos após a chegada, já era composta por cinco escolas de instrução elementar- em Porto Seguro, Ilhéus, São Vicente, Espírito Santo e São Paulo de Piratininga - e três colégios no Rio de Janeiro, Pernambuco e Bahia.



## Ratio Studiorum - Ordem dos estudos

- Esse era o método empregado pelos jesuítas nas escolas do Brasil, que não se limitaram ao ensino das primeiras letras
- Além do curso elementar, eles mantinham também os cursos de Letras e Filosofia, considerados secundários, e o curso de Teologia e Ciências Sagradas, de nível superior, para formação de sacerdotes.



## As Missões

- Para tentar converter os índios ao cristianismo e aos valores europeus, os jesuítas criaram as **reduções** ou **missões** no interior do território brasileiro
- Nestas Missões, os índios, além de passarem pelo processo de catequização, também são orientados ao trabalho agrícola, que garantiam aos jesuítas uma de suas fontes de renda.



## Período Pombalino

- Em 1759 os jesuítas foram expulsos de todas as colônias portuguesas por decisão de Sebastião José de Carvalho, o Marquês de Pombal, primeiro-ministro de Portugal de 1750 a 1777.
- A educação brasileira, com isso, vivenciou uma grande ruptura histórica num processo já implantado e consolidado como modelo educacional.



## Os novos objetivos

- Enquanto as escolas da Companhia de Jesus tinham por objetivo servir aos interesses da fé, Pombal, influenciado pelas ideias do iluminismo propagadas na Europa, na época, pensou em organizar a escola para servir aos interesses do Estado.



## Aulas régias

- Pombal criou as **aulas régias** de Latim, Grego e Retórica. Cada aula régia era autônoma e isolada, com professor único e uma não se articulava com as outras
- Criou também a Diretoria de Estudos que só passou a funcionar após o afastamento de Pombal.



## "Subsídio literário"

- Percebendo que a educação no Brasil estava estagnada, Portugal instituiu, em 1772, o "Subsídio literário" para manutenção dos cursos primário e médio.
- Era uma taxação, ou um imposto, que incidia sobre a carne verde, o vinho, o vinagre e a aguardente.



## A função de ensinar

- Nesse período, os professores eram geralmente mal preparados para a função, já que eram improvisados e mal pagos. Eram nomeados por indicação ou sob concordância de bispos e se tornavam "proprietários" vitalícios de suas aulas régias.



## Destaques do período

- A criação, no Rio de Janeiro, de um curso de estudos literários e teológicos, em julho de 1776
- Seminário de Olinda, criado em 1798, por Dom Azeredo Coutinho, governador interino e bispo de Pernambuco, que mantinha aulas regulares e seguiam um plano de ensino.
- Formação de muitos intelectuais no país.



## O resultado

- A decisão de Pombal reduziu a educação no Brasil a praticamente nada no princípio do século XIX.
- O sistema jesuítico foi dismantelado e nada que pudesse chegar próximo deles foi organizado para dar continuidade a um trabalho de educação.
- Esta situação somente sofreu uma mudança com a chegada da família real ao Brasil em 1808.



## Período Joanino

- Com a chegada da Família Real ao Brasil, em 1808, o ensino passou realmente a se alterar, pois com D João VI no Rio de Janeiro, Brasil passou a ser sede do reino de Portugal
- Muitos fatos contribuíram para que o ensino no Brasil tivesse grande progresso.



## Fatos a partir de 1808

- Abertura dos portos às nações amigas.
- Impresso em Londres, por Hipólito da Costa, o **Correio Braziliense** é o primeiro jornal em língua portuguesa a circular no Brasil.



### Fatos marcantes

- Criação de uma escola de educação, onde se ensinavam as línguas portuguesa e francesa, Retórica, Aritmética, Desenho e Pintura
- É criada a **Academia de Marinha**, no Rio de Janeiro.
- É criada uma cadeira de **Ciência Econômica**, na Bahia, da qual seria regente José da Silva Lisboa, o futuro Visconde de Cairu.
- **1810** - D. João funda a nossa primeira biblioteca.
- Criação da **Academia Militar**.



### Fatos marcantes

- **1812** Criação de cursos de Agricultura na Bahia.
- Criação da escola de serralheiros, oficiais de lima e espingardeiros, em Minas Gerais.
- É criado o laboratório de química no Rio de Janeiro.



### Fatos marcantes

- **1814** Franqueada a população a biblioteca real torna-se nossa primeira biblioteca pública.
- São criados cursos de agricultura no Rio de Janeiro.



### Fatos Marcantes

- **1816** É criada a **Escola Real de Ciências, Artes e Ofícios**.
- **1817** É criado um curso de química na Bahia.
- **1818** Surge um curso de desenho com o objetivo de "*beneficiar muitos ramos da indústria*".
- É criado o **Museu Nacional no Rio de Janeiro**.



- **1820** A **Escola Real de Ciências, Artes e Ofícios** muda para **Real Academia de Pintura, Escultura e Arquitetura Civil** e depois para **Academia de Artes**.



### Período Imperialista

- Embora o Brasil tenha sido elevado a categoria de nação livre em 1822 - com direito a construir e promulgar a sua primeira constituição, em 1824- a educação brasileira não apresenta grandes mudanças nesse período.



## Professores de remendo.

- A decúria - em 1823, na tentativa de se suprir a falta de professores institui-se o **Método Lancaster**, ou do "*ensino mútuo*", que permite que um aluno treinado (decurião) ensine um grupo de dez alunos (decúria) sob a rígida vigilância de um inspetor.



## Graus de instrução

- Em 1826 um **Decreto** institui quatro graus de instrução: **Pedagogias** (escolas primárias), **Liceus**, **Ginásios** e **Academias**.
- E, em 1827 um **projeto de lei** propõe a criação de pedagogias em todas as cidades e vilas, além de prever o exame na seleção de professores, para nomeação. Propunha ainda a abertura de escolas para meninas.



## As vozes da educação

- Em 1880 o Ministro Paulino de Souza lamenta o abandono da educação no Brasil, em seu relatório à Câmara.
- Em 1882 Ruy Barbosa sugere a liberdade do ensino, o ensino laico e a obrigatoriedade de instrução, obedecendo as normas emanadas pela **Maçonaria Internacional**



## Destaques desse período

- 1837- Criação do o **Colégio Pedro II**, com o objetivo de se tornar um modelo pedagógico para o curso secundário. Efetivamente o **Colégio Pedro II** não conseguiu se organizar até o fim do Império para atingir tal objetivo.



## Reforma Leôncio de Carvalho

- Em 1879 tal reforma por decreto institui a liberdade de ensino primário e secundário no município da Corte e a liberdade do ensino superior em todo o país.
- A interpretação de liberdade de ensino trouxe algumas consequências para a educação nessa época:



## Consequências:

- Qualquer pessoa que se sentisse apta a ensinar poderia expor as suas ideias e adotar os métodos que lhe conviesse.
- A frequência nos cursos secundários e superiores tornou-se livre, o aluno poderia aprender com quem quisesse e deveria depois prestar exames.



### Vestígios desse tempo

- Até a **Proclamação da República**, em 1889 praticamente nada se fez de concreto pela educação brasileira.
- Embora D. Pedro II tenha sido conhecido pela sua afeição ao ensino, pouco se fez sob seu comando pela educação no país.



### Referências:

- GHIRALDELLI JR, Paulo. **História da educação no Brasil**. São Paulo, Cortez:2009.
- LOPES, Eliana Marta Teixeira (org.) **500 Anos de Educação no Brasil**. Belo Horizonte, Autêntica:2000.
- RIBEIRO, Maria Luisa Santos. **História da Educação Brasileira**. Campinas, SP, Autores Associados:2000.

